

SHOMIN-GEKI CINEMA, a família segundo Ozu, Naruse e Kore-eda.

03 a 14 de Julho.



Shomin-Geki é um gênero do cinema japonês que foca nos dramas de pessoas comuns. Dois proeminentes diretores são considerados mestres do Shomin-Geki, Mikio Naruse e Yasujiro Ozu. No cinema contemporâneo do Japão, é impossível não relacionar o gênero ao corpo do trabalho do diretor Hirokazu Kore-eda, que recentemente ganhou a Palma de Ouro em Cannes com um drama de Shomin-Geki. Estes filmes retratam a rotina na vida de pessoas comuns através de pequenas ações, que em conjunto, carregam uma grande carga emocional.

Relacionado ao cinema social-realista do Japão entre as décadas de 30 e 60, o Shomin-Geki ainda é um importante gênero do cinema japonês, imensamente popular no país, que se tornam grandes sucessos de bilheteria. Mas eles não são exportados com frequência para o exterior, porque são facilmente rotulados como tediosos e de ritmo lento. Apesar de famosos em festivais e circuitos alternativos, é difícil imaginar um filme Shomin-geki passeando pelos circuitos comerciais de cinemas. Mizoguchi com seus longos takes, Ozu com suas cenas esvaziadas de ação e conflito, Kore-eda

com a sua concisão e seu registro documental dos conflitos, e novos diretores flertando com o gênero como Naomi Kawase e Miwa Nishikawa.

Os primeiros filmes do gênero falavam sobre o dia a dia da classe trabalhadora do Japão, mas com o tempo, o gênero ganhou abrangência através de novos diretores que foram além das convenções, retratando também a classe média, principalmente nos anos 50 e 60. Ou seja, uma definição mais segura do gênero seria: filmes que retratam o cotidiano diário do cidadão japonês.

Há também um estilo consistente que aglutina e mantém estes filmes unidos, que é a ausência de uma estrutura narrativa definida, e a história se debruçando mais sobre os seus personagens e o que absorvemos de suas relações, do que realmente uma ação que permeia seus personagens. Há, no entanto, algumas idiossincrasias que se repetem na maioria dos filmes, que é o conflito, ainda que sutil, entre a antiga geração de japoneses, e a nova, mais jovem e ocidentalizada, que refletem a cultura pré e pós guerra e as mudanças ocorridas entre estes períodos.

A Mostra SHOMIN-GEKI CINEMA, a família segundo Ozu, Naruse e Kore-eda vai exibir os melhores filmes deste subgênero focando nos clássicos diretores assim como nos mais contemporâneos. Além de incluir uma pequena retrospectiva do diretor Hirokazu Kore-eda, serão explorados novos olhares das diretoras Naomi Kawase e Miwa Nishikawa e o drama de Kiyoshi Kurosawa, Tokyo Sonata.

FILMES

O QUE EU MAIS DESEJO, de Hirokazu Kore-eda

Kiseki, Japão, 2012, 128' | Drama | 2D | 35mm

Com Koki Maeda, Ohshirô Maeda, Ryôga Hayashi

Não recomendado para menores de 12 anos

Vencedor do Prêmio do Júri no Festival Internacional de Cinema de San Sebastián com o melhor roteiro, O que Eu Mais Desejo traz a história de Koichi e Ryunosuke, dois irmãos separados pelo divórcio dos pais.

NINGUÉM PODE SABER, de Hirokazu Kore-eda

Dare mo shiranai, Japão, 2005, 141' | Drama | 2D | DCP

Com Yûya Yagira, Ayu Kitaura, Hiei Kimura

Não recomendado para menores de 12 anos

Quatro irmãos mudam-se com sua mãe para um pequeno apartamento em Tóquio, sendo que todos têm pais diferentes. As crianças nunca foram à escola e apenas o filho mais velho entra caminhando normalmente no novo apartamento, com os outros chegando escondidos em malas. Ninguém pode ficar sabendo que mais de três pessoas vivem ali, sob o risco de serem expulsos. Tudo vai bem até que, um certo dia, a mãe (You) vai embora, deixando para o filho

mais velho, Akira (Yuya Yagira), de 12 anos, um bilhete e um pouco de dinheiro. Começa então o duro processo de amadurecimento precoce de Akira.

NOSSA IRMÃ MAIS NOVA, de Hirokazu Kore-eda

Umimachi Diary, Japão, 2016, 127' | Drama | 2D | DCP

Com Haruka Ayase, Masami Nagasawa, Kaho

Não recomendado para menores de 10 anos

Sachi (Haruka Ayase), Yoshino (Masami Nagasawa) e Chika (Kaho) são irmãs e vivem juntas em uma casa que pertence à família há tempos. Apesar de não verem o pai há 15 anos, elas resolvem ir ao seu enterro. Lá conhecem a adolescente Suzu Asano (Suzu Hirose), sua meia-irmã. Logo as três irmãs convidam Suzu para que more com elas. O convite é aceito e, a partir de então, elas passam a conviver juntas e aprendem os pontos sensíveis relacionados ao pai em comum.

A LUZ DA ILUSÃO, de Hirokazu Kore-eda

Maboroshi no hikari, Japão, 1995, 110' | Drama | 2D | Cópia digital

Com Makiko Esumi, Takashi Naitô, Tadanobu Asano

Não recomendado para menores de 14 anos

O marido de uma jovem mulher aparentemente comete suicídio sem qualquer aviso ou razão, deixando sua esposa e filha sozinhas. Yumiko se casa novamente e se muda para uma pequena vila de pescadores em Osaka, ainda assim Yumiko busca o significado de solidão no mundo.

PAIS E FILHOS, de Hirokazu Kore-eda

Soshite Chichi ni Naru, Japão, 2013, 120' | Drama | 2D | DCP

Com Masaharu Fukuyama, Machiko Ono, Rirî Furankî

Não recomendado para menores de 14 anos

Esta é a história de um grande homem de negócios, obcecado pelo dinheiro e pelo sucesso. Sua vida sofre uma grande transformação quando ele descobre que está criando o filho de outro homem há seis anos, já que seu filho biológico foi trocado por engano na maternidade.

DEPOIS DA TEMPESTADE, de Hirokazu Kore-eda

Umi yori mo Mada Fukaku, Japão, 2016, 120' | Drama | 2D | DCP

Com Hiroshi Abe, Yoko Maki, Kirin Kiki

Não recomendado para menores de 10 anos

O Japão está prestes a receber o 23º tufão do ano. A matriarca Yoshiko, uma mulher idosa que mora sozinha, recebe a visita de dois filhos que não costumam ir à sua casa: Ryota, um escritor fracassado que ainda sofre com o divórcio e se arrisca fazendo bicos de detetive, e a filha mais velha, que tenta passar por exemplo da família, mas também tem seus problemas. Juntos, eles aguardam a chegada do tufão e relembram a morte recente do pai e marido.

SEGUINDO EM FRENTE, de Hirokazu Kore-eda

Aruitemo aruitemo, Japão, 2009, 115' | Drama | 2D | Cópia digital

Com Hiroshi Abe, Yui Natsukawa

Não recomendado para menores de 12 anos

A família Yokoyama se reúne anualmente em memória de seu filho mais velho, Junpei, que morreu afogado ao tentar salvar a vida de outro garoto. Os dois outros filhos remanescentes, agora crescidos, trazem suas próprias famílias para visitar seus pais idosos num belo dia de verão. Reunidos na casa grande e aconchegante que todos conhecem bem, a família brinca e se alegra, mas também compartilha lembranças e tristezas, que reacendem mágoas antigas e fazem a tensão crescer no ambiente.

O SABOR DA VIDA, de Naomi Kawase

An, Japão, 2015, 113' | Drama | 2D | DCP

Com Kirin Kiki, Masatoshi Nagase, Kyara Uchida

Não recomendado para menores de 14 anos

Sentaro (Masatoshi Nagase) dirige uma pequena padaria que serve dorayakis - bolos recheados com pasta doce de feijão vermelho. Quando uma senhora de idade, Tokue (Kirin Kiki), se oferece para ajudar na cozinha, ele relutantemente aceita. Mas Tokue prova ter mágica em suas mãos quando se trata de fazer "AN". Graças à sua receita secreta, o pequeno negócio logo floresce e, com o tempo, Sentaro e Tokue abrem seus corações, revelando velhas feridas.

A ROTINA TEM SEU ENCANTO, de Yasujiro Ozu

Sanma no aji, Japão, 1962, 152' | Drama | 2D | 16MM

Com Chishu Ryu, Shima Iwashita, Keiji Sada

Não recomendado para menores de 10 anos

Após um encontro com amigos, o militar viúvo Shuhei Hirayama (Chishû Ryû) passa a temer que sua filha Michiko (Shima Iwashita), de 24 anos, fique solteira para sempre e, conseqüentemente, amarga e triste. Ele decide então procurar um bom partido para a moça e uma companheira para cuidar dele na velhice.

FIM DE VERÃO, de Yasujiro Ozu

Kohayagawa-ke no aki, Japão, 1961, 98' | Drama | 2D | 16MM

Com Ganjirô Nakamura, Setsuko Hara, Keiju Kobayashi

Não recomendado para menores de 10 anos

Retrato das mudanças sofridas pelo Japão após a Segunda Guerra Mundial. A época é retratada através da família Kohayagawa, proprietária de uma fábrica de sakê.

VIDA DE CASADO, de Mikio Naruse

Meshi, Japão, 1951, 97' | Drama | 2D | 16MM

Com Ken Uehara, Setsuko Hara, Yukiko Shimazaki

Não recomendado para menores de 10 anos

Baseado em romance inacabado de Fumiko Hayashi, relata o drama de um casal que se muda para um bairro humilde em Osaka, após o fim da Segunda Guerra Mundial. O amor vai aos poucos se confrontando com as dificuldades financeiras do casal.

Cansada de sua rotina e descontente com a chegada de uma prima do marido, Michyo abandona sua casa e volta para Tóquio, onde tenta iniciar uma nova vida.

MAMÃE, de Mikio Naruse

Okaasan, Japão, 1952, 98' | Drama | 2D | DVD

Com Kinuyo Tanaka, Kyôko Kagawa, Eiji Okada, Akihiko Katayama

Não recomendado para menores de 10 anos

A família Fukuhara trabalha duro para se reerguer após a Segunda Guerra Mundial e finalmente consegue reabrir sua lavanderia e conta com a ajuda de Kimura um velho aprendiz de Ryosaku. Após as mortes seguidas do filho mais velho e do marido, do casamento da filha mais nova e da saída de Kimura da lavanderia, Masako tem que cuidar sozinha da loja. Toshiko, a filha mais velha que está com planos para se casar pergunta se a mãe é realmente feliz.

A ETERNA DESCULPA, de Miwa Nishikawa

Nagai iiwake, Japão, 2016, 124' | Drama | 2D | Bluray

Com Masahiro Motoki, Pistol Takehara, Eri Fukatsu

Não recomendado para menores de 12 anos

Um escritor que ficou viúvo recentemente, cuja esposa morreu em um acidente de ônibus, impulsivamente oferece para cuidar dos filhos de um trabalhador que perdeu sua esposa no mesmo acidente.

TOKYO SONATA, de Kiyoshi Kurosawa

Japão, 2008, 120' | Drama | 2D | DCP

Com Teruyuki Kagawa, Kyôko Koizumi

Não recomendado para menores de 14 anos

Aparentemente, esta é uma típica família japonesa. O pai, Ryuhei, é despedido e esconde o fato de todos. O filho mais velho, Takashi, está cada vez mais distante do lar. Kenji, o mais novo, está na pré-adolescência e entra em conflito com os pais em busca de auto-afirmação. A mãe, Megumi, por sua vez, sente dificuldades em seguir cumprindo seu papel de força agregadora. Quando Kenji decide deixar de pagar por sua alimentação escolar para freqüentar um curso de piano às escondidas, o colapso da família vem à tona.

ERA UMA VEZ EM TÓQUIO, de Yasujirô Ozu

Japão, 1972, 136' | Drama | 2D | DCP

Com Chishu Ryu, Setsuko Hara, Sô Yamamura

Não recomendado para menores de 10 anos

Um casal de idosos deixa sua filha no campo para visitar os outros filhos em Tóquio, cidade que eles nunca tinham ido. Porém os filhos os recebem com indiferença, e estão sempre muito atarefados para terem tempo para os pais. Apenas a nora deles,

que perdeu o marido na guerra, parece dar atenção aos dois. Quando a mãe fica doente, os filhos vão visitá-la junto com a nora, e complexos sentimentos são revelados.

Dia 03 - terça-feira

17h00 - Seguindo em Frente

19h30 - O Sabor da Vida

Dia 04 - quarta-feira

17h00 - Nossa Irmã Mais Nova

19h30 - A Luz da Ilusão

Dia 05 - quinta-feira

17h00 - Vida de Casado (Benê)

19h30 - A Eterna Desculpa

Dia 06 - sexta-feira

17h00 - Mamãe

19h30 - Era uma Vez em Tóquio

Dia 07 - sábado

15h00 - A Rotina tem seu Encanto

18h00 - Fim de Verão

20h00 - Tokyo Sonata

Dia 08 - domingo

15h00 - Depois da Tempestade

17h30 - Pais e Filhos

20h00 - Seguindo em Frente

Dia 10 - terça-feira

17h00 - Vida de Casado (Benê)

19h30 - Nossa Irmã Mais Nova

Dia 11 - quarta-feira

17h00 - O que eu mais Desejo (Benê)

19h30 - Ninguém pode Saber

Dia 12 - quinta-feira

17h00 - Depois da Tempestade

19h30 - Pais e Filhos

Dia 13 - sexta-feira

17h00 - Fim de Verão (benê)

19h30 - Era uma Vez em Tóquio

Dia 14 - sábado

15h00 - O que eu mais Desejo (Benê)

17h30 - Ninguém pode Saber

20h10 - O Sabor da Vida